



CURSO EM BACHARELADO EM ODONTOLOGIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**Lesões cervicais: Técnica de Restauração com
Resina Composta**

Rômulo Pedrosa Rodrigues

Muriaé - MG
2023

FICHA CATALOGRÁFICA

RODRIGUES, Rômulo Pedrosa.

Lesões cervicais: Técnica de Restauração com resina composta. /
Rômulo Pedrosa Rodrigues. – Muriaé, 2023.

Número de páginas. 22.:

Orientador: Prof^a. Ms. Fernanda Prado Furlani

Monografia (Curso de Graduação em Odontologia)

Rômulo Pedrosa Rodrigues

Lesões cervicais: Técnica de Restauração com Resina Composta

Trabalho apresentado como requisito parcial para a Conclusão do Curso em Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário FAMINAS.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a.Ms.(Fernanda Prado Furlani) -Orientador
Centro Universitário FAMINAS-Muriaé

Prof.Ms.(Eduardo Quintão Manhamini)
Centro Universitário FAMINAS-Muriaé

Prof^a.Ms.(Juliana Carolina de Oliveira e Silva Martins)
Centro Universitário FAMINAS-Muriaé

Muriaé, 07 de Junho de 2023

DEDICATÓRIA

A Deus, minha família, e todos meus
amigos que acreditaram em mim e me fizeram
chegar até aqui, neste sonho.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por ter me permitido chegar até aqui, sendo meu sustento.

À minha família, por toda ajuda e dedicação todos esses anos.

À minha orientadora Fernanda Furlani, por todo apoio e ensinamentos durante esses anos de faculdade.

Aos mestres e todos funcionários da Faminas pela amizade no decorrer desses anos.

E em especial aos meus amigos, por vivenciar tantos momentos importantes ao meu lado, pelo companheirismo e por serem um alicerce durante essa jornada

EPÍGRAFE

“A persistência é o menor caminho do êxito”.
(Charles Chaplin)

RODRIGUES, Rômulo Pedrosa. Lesões cervicais: Técnica de Restauração com Resina Composta. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso em Bacharelado em odontologia. Centro Universitário FAMINAS, 2023.

RESUMO

As lesões cervicais são um problema dental comum em pacientes de todas as idades. Essas lesões são a perda de tecido duro na região cervical dos dentes, entre a gengiva e a linha de junção com a raiz. Elas podem ser causadas por uma série de fatores, como a escovação excessiva, bruxismo, cáries, doenças periodontais, entre outros. Essas lesões podem causar sensibilidade, dor, desconforto e influenciar negativamente a estética dos dentes. A resina composta é uma técnica de restauração mais moderna, que apresenta diversas vantagens em relação à amálgama, como uma melhor estética e uma maior adaptação ao dente, proporcionando uma restauração mais natural e duradoura. Quando utilizada para tratar lesões cervicais, a resina composta é aplicada diretamente sobre o dente afetado, preenchendo o espaço vazio gerado pela biocorrosão do tecido dental. O objetivo da pesquisa é relatar através de uma revisão bibliográfica sobre a temática, afim de apresentar conteúdos de prevenção, diagnóstico e tratamento das lesões cervicais e a utilização das resinas compostas. Para a construção da revisão bibliográfica, uma busca de artigos disponíveis nas bases de dados Literatura Scielo e Google acadêmico foi realizada utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Dentes”, “Lesões cervicais” e “Resinas Compostas”. Após a remoção das duplicatas e aplicação dos critérios de inclusão, os artigos foram selecionados. Conclui-se que a restauração com resina composta é uma técnica eficaz para tratar lesões cervicais. Ela é menos invasiva e mais acessível do que outras opções de tratamento, como as coroas dentárias. No entanto, é importante lembrar que as resinas compostas não são tão duráveis quanto as coroas dentárias e podem precisar ser substituídas após alguns anos.

Palavras chaves: Dentes; Lesões cervicais; resina composta.

RODRIGUES, Rômulo Pedrosa. Cervical injuries: Composite Resin Restoration Technique. Completion of course work. Bachelor's Degree Course in Dentistry. FAMINAS University Center, 2023.

ABSTRACT

Neck injuries are a common dental problem in patients of all ages. These injuries are the loss of hard tissue in the cervical region of the teeth, between the gum and the line of emotion with the root. They can be caused by a number of factors, such as excessive brushing, bruxism, cavities, periodontal diseases, among others. These injuries can cause sensitivity, pain, discomfort and aesthetic influence of the teeth. Composite resin is a more modern restoration technique, which has several advantages over amalgam, such as better aesthetics and greater adaptation to the tooth, providing a more natural and lasting restoration. When used to treat cervical injuries, composite resin is applied directly over the affected tooth, filling the empty space generated by erosion of dental tissue. The objective of the research is to report through a bibliographic review on the subject, in order to present prevention, diagnosis and treatment of cervical lesions and the use of composite resins. For the construction of the bibliographic review, a search for articles available in the Scielo Literature and Google academic databases was carried out using the Health Sciences Descriptors (DeCS): "Teeth", "Cervical injuries" and "Composite resins". After removing duplicates and applying the inclusion criteria, the articles were selected. It is concluded that restoration with composite resin is an effective technique to treat cervical injuries. It is less invasive and more affordable than other treatment options, such as dental crowns. However, it is important to remember that composite resins are not as durable as dental crowns and may need to be replaced after a few years.

Keywords: Teeth; Cervical injuries; composite resin.

LISTA DE SIGLAS, ABREVIações E SÍMBOLOS

SCIELO - SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE

DECS - DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

SUMÁRIO

RESUMO	iv
ABSTRACT	v
SUMÁRIO	ii
1 INTRODUÇÃO	9
2 OBJETIVOS	11
2.1 Objetivos Gerais.....	11
2.2 Objetivos Específicos	11
3 METODOLOGIA	12
4 REVISÃO DA LITERATURA.....	13
5 DISCUSSÃO.....	16
6 CONCLUSÃO	16
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

As lesões cervicais não cariosas são caracterizadas pela perda gradual de tecido mineralizado na região cervical do dente, promovida por uma associação de fatores sem o envolvimento de bactérias. A etiologia dessas lesões é multifatorial, tendo como origem ações mecânicas e degradações químicas de esmalte e dentina. Essas lesões são causadas pela exposição da raiz do dente devido à retração gengival ou à biocorrosão do esmalte dentário. Elas podem causar sensibilidade, dor e até mesmo infecções dentárias. Felizmente, a restauração com resina composta é uma técnica eficaz para tratar essas lesões (IGARASHI Y; YOSHIDA S; KANAZAWA, 2017).

O tratamento individual das lesões cervicais não cariosas depende da sua etiologia, do desconforto do paciente, extensão e profundidade da lesão, podendo o tratamento variar desde o monitoramento das lesões, ajuste oclusal, recomendações quanto à dieta e hábitos nocivos, instruções sobre higiene oral, cirurgias periodontais, aplicação de produtos dessensibilizantes, sistemas adesivos e/ou restaurações (IGARASHI Y; YOSHIDA S;KANAZAWA, 2017).

Consideramos que as resinas compostas são materiais de preenchimento dentário que são usados para restaurar a forma e a função dos dentes. Elas são feitas de uma mistura de plástico e partículas de vidro ou cerâmica. As resinas compostas são duráveis, resistentes à cárie e têm uma aparência natural que se assemelha aos dentes naturais (TEIXEIRA *et al.*,2020).

A técnica de restauração com resina composta é relativamente simples e pode ser realizada em uma única consulta. O dentista começa limpando a área afetada e aplicando um agente adesivo ao dente. Em seguida, a resina composta é aplicada em camadas e moldada para se adequar à forma do dente. O dentista usa uma luz especial para endurecer cada camada de resina composta. Finalmente, a resina composta é polida para se assemelhar aos dentes naturais (RÊGOM *et al.*,2020).

A restauração com resina composta é uma opção para tratar lesões cervicais não cariosas porque é menos invasiva do que outras opções de tratamento, como as coroas dentárias. Além disso, a resina composta é mais

acessível do que outras opções de preenchimento dentário, como as resinas cerâmicas (RÊGOM *et al.*,2020).

No entanto, é importante lembrar que as resinas compostas não são tão duráveis quanto as coroas dentárias. Elas podem precisar ser substituídas após alguns anos devido ao desgaste normal ou ao envelhecimento. Além disso, as resinas compostas podem manchar com o tempo, especialmente se você fuma ou bebe café ou chá com frequência (FAHL N,2015).

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAIS

O objetivo da pesquisa é relatar através de uma revisão bibliográfica sobre a temática, afim de apresentar conteúdos de prevenção, diagnóstico e tratamento das lesões cervicais e a utilização das resinas compostas.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar um levantamento sobre a temática do tratamento das lesões cervicais e a utilização das resinas compostas;
- Integração dos profissionais de Odontologia junto a temática e a abrangência do conhecimento da técnica e do material utilizado
- Ampliar o conhecimento sobre a técnica de restaurações com resinas compostas em regiões de lesões cervicais.

3 METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos, o presente estudo apresentará uma revisão bibliográfica atual de uma pesquisa realizada de forma online.

Para a construção da revisão bibliográfica, uma busca de artigos disponíveis nas bases de dados Literatura Scielo e Google acadêmico foi realizada utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Dentes”, “Lesões cervicais” e “Resinas Compostas”. Após a remoção das duplicatas e aplicação dos critérios de inclusão, os artigos foram selecionados.

4 REVISÃO DA LITERATURA

As lesões cervicais não cárias são um problema dental comum em pacientes de todas as idades. Essas lesões são a perda de tecido duro na região cervical dos dentes, entre a gengiva e a linha de junção com a raiz. Elas podem ser causadas por uma série de fatores, como a escovação excessiva, bruxismo, cáries, doenças periodontais, entre outros. Essas lesões podem causar sensibilidade, dor, desconforto e influenciar negativamente a estética dos dentes (SANTOS *et al.*, 2010).

Na cavidade oral podemos perceber quatro categorias de lesões não cárias. Tais lesões podem ocorrer devido a eventos mecânicos e/ou químicos e entre eles temos a biocorrosão, abfração, atrição e abrasão. Cada lesão tem características únicas, porém dificilmente serão encontradas de forma isoladas (SANTOS *et al.*, 2010).

O tratamento dessas lesões deve considerar a severidade do problema. Em alguns casos mudanças de hábitos podem ajudar a prevenir o aparecimento de tais lesões. São elas: modificação na dieta (quando esta for muito ácida) e na forma de escovação (evitar escovação com força excessiva). Em caso de lesões com cavidade significativa, técnicas para alívio de sensibilidade, melhoria do padrão oclusal, restaurações e cirurgias periodontais podem ser considerados. A decisão de monitorar ou intervir deve se basear na progressão das lesões e no quanto elas comprometem a estética, função e vitalidade dental.

No passado, a maioria das restaurações dentárias era feita com amálgama, por ser uma técnica simples, rápida e econômica. No entanto, com o avanço da odontologia e o surgimento de novos materiais, como as resinas compostas, essa forma de tratamento tem se tornado cada vez menos utilizada (SINHORETI *et al.*, 2017).

A resina composta é uma técnica de restauração mais moderna, que apresenta diversas vantagens em relação à amálgama, como uma melhor estética e uma maior adaptação ao dente, proporcionando uma restauração mais natural e duradoura. Quando utilizada para tratar lesões cervicais, a resina composta é aplicada diretamente sobre o dente afetado, preenchendo o espaço vazio gerado pela biocorrosão do tecido dental (SANTOS *et al.*, 2014).

Assim, é possível restaurar a forma e a funcionalidade do dente de

forma eficiente e estética. Para realizar essa técnica de restauração com resina composta, é importante contar com um profissional capacitado e experiente, que possa indicar o melhor tratamento de acordo com as necessidades de cada paciente (CIEPLIK *et al.*,2017).

Para restaurar lesões cervicais não cariosas, as resinas compostas são uma excelente opção. Elas são um material estético, durável e resistente, que oferece excelentes resultados estéticos e funcionais. As resinas compostas são compostas de uma mistura de materiais orgânicos e inorgânicos, que são moldados e endurecidos com luz UV após a aplicação no dente (VILARROEL M *et al.*,2011).

A técnica de restauração com resina composta é relativamente fácil de executar, mas requer habilidade e experiência para obter resultados melhores. O tratamento envolve a preparação da área lesionada do dente, a aplicação da resina composta e a modelação do material para restaurar a forma e a estética do dente. Esse processo pode ser feito em uma ou mais etapas, dependendo da extensão da lesão e da complexidade da restauração (NASCIMENTO *et al.*,2016).

Um dos benefícios da restauração de lesões cervicais com resina composta é que o material é altamente compatível com os dentes naturais. A resina composta pode ser moldada e esculpida de forma a combinar com a cor, o formato e a textura dos dentes, conferindo uma aparência mais natural e saudável. Isso faz com que a técnica seja amplamente utilizada para a correção de lesões cervicais em vários tipos de dentes (NASCIMENTO *et al.*,2016).

Em resumo, lesões cervicais não cariosas são um problema dental comum entre os pacientes, necessitam serem resolvidos com indicações individuais a técnica de restauração com resina composta. O material é altamente resistente, durável e estético, e pode oferecer resultados excelentes e duradouros. Com a ajuda de um dentista experiente e qualificado, os pacientes podem desfrutar de um sorriso saudável e bonito (CALDARELLI *et al.*,2011).

Destacamos assim, que a variedade de sistemas resinosos é enorme, e cada um pode se adequar a um determinado perfil de substrato dental. O número de aparelhos fotopolimerizadores disponíveis no mercado também é grande. Por isso, é necessário que o clínico se informe sobre as técnicas restauradoras e as novidades que vem surgindo a cada dia. Aliar uma boa resina com um bom

aparelho fotopolimerizador e prática clínica parece ser a chave do sucesso na odontologia restauradora (CALDARELLI *et al.*,2011).

5 DISCUSSÃO

Os estudos incluídos nesta revisão revelam que a presença de lesões cervicais não cariosas está cada vez mais frequentes entre os pacientes adultos, e a incidência aumenta ainda mais nos idosos, uma vez que o processo de envelhecimento do esmalte favorece o aparecimento de micro fraturas e conseqüentemente ao desgaste (SANTOS *et al.*, 2010).

Dentre os tipos de lesões cervicais não cariosas estão a abrasão, provocada por desgaste mecânico, geralmente a escovação traumática, a biocorrosão, causado pela ação dos ácidos sem envolvimento bacteriano e a abfração, como a perda patológica de tecido duro, devido a forças biomecânicas que causam flexão dental e rompimento do esmalte e dentina (SINHORETI *et al.*, 2017).

Dessa forma, entre as opções de materiais restauradores estão às resinas compostas associadas aos sistemas adesivos que permitem a confecção de restaurações sem a necessidade de retenções mecânicas adicionais. Todavia, inúmeros fatores podem influenciar a ocorrência de falhas nas restaurações de de lesões cervicais não cariosas e entre eles podemos citar: a limitada ou até mesmo ausência de retenção micromecânica, a localização na região cervical dos dentes, a presença de dentina esclerótica na maioria das lesões, a idade do paciente, o tipo de dente, a disponibilidade das estruturas de esmalte e dentina, a oclusão dental, o tamanho e as diferentes formas das lesões, tornando o tratamento restaurador um dos maiores desafios clínicos (CALDARELLI *et al.*, 2011).

Os fabricantes das resinas alegam que estes materiais, devido a sua alta viscosidade, apresentam menor contração volumétrica. Esta sua maior viscosidade é obtida através de algumas modificações nas suas partículas, tais como tamanho, forma e distribuição. Relatos clínicos indicam que os compósitos condensáveis facilitam a obtenção de contatos interproximais, mas pesquisas mostram que a resistência à condensação destes materiais não difere muito dos compósitos tradicionais (NASCIMENTO *et al.*, 2016).

Segundo os autores IGARASHI Y; YOSHIDA S; KANAZAWA (2017), diversos fatores devem ser considerados em uma avaliação pré-operatória. Para ele, o protocolo clínico deve incluir passos que possibilitem considerações a respeito das necessidades estéticas do paciente, a ponderação dos prós e contras a respeito da escolha do material restaurador, a oclusão do paciente e seu desgaste, bem como a avaliação das forças que irão incidir sobre a restauração a ser realizada.

Há fortes evidências clínicas de que os procedimentos adesivos e restauradores com resina composta são sensíveis à técnica. Segundo TEIXEIRA *et al.*(2020) pode-se discutir se os estudos de controle clínicos representam a prática clínica diária, pois nestes estudos todos os passos da técnica de restauração são realizados minuciosa e cuidadosamente pelos profissionais

Embora as restaurações diretas de resina composta estejam indicadas como tratamento das lesões cervicais não cariosas, é importante ressaltar que a decisão de restaurar deve ser precedida da identificação e do controle dos fatores etiológicos (RÊGOM *et al.*,2020).

Dessa forma, é importante que os profissionais envolvidos na formação acadêmica e em educação continuada atuem de maneira mais eficiente na translação do conhecimento científico para os clínicos e que esses, por sua vez, busquem uma constante atualização de conhecimento sobre a temática.

6 CONCLUSÃO

Conclui-se que a restauração com resina composta é uma técnica eficaz para tratar lesões cervicais. ela é menos invasiva e mais acessível do que outras opções de tratamento, como as coroas dentárias. no entanto, é importante lembrar que as resinas compostas não são tão duráveis quanto as coroas dentárias e podem precisar ser substituídas após alguns anos. Para sucesso em longo prazo do tratamento restaurador de lesões cervicais não cariosas é de fundamental importância à remoção dos fatores etiológicos e o conhecimento dos materiais restauradores utilizados.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARMSTRONG S, Breschi L, Özcan M, Pfefferkorn F, Ferrari M, Van Meerbeek B. Academy of Dental Materials guidance on in vitro testing of dental composite bonding effectiveness to dentin/enamel using micro-tensile bond strength (μ TBS) approach. *Dent Mater* [Internet]. 2017;33(2):133–43.

CALDARELLI P.G. et al., Aparelhos fotopolimerizadores: evolução e aplicação clínica – uma revisão da literatura. *Odontol. Clín.-Cient., Recife*, 10 (4) 317-321, out./dez., 2011.

CIEPLIK F, Scholz KJ, Tabenski I, May S., Hiller KA, Schmalz G, Federlin M. (2017). Fluid composites for restoration of noncarious cervical lesions: Results after five years. *Dental Materials*, 33, e428e437

FAHL N. Direct-indirect class v restorations: A novel approach for treating noncarious cervical lesions. *J Esthet Restor Dent*. 2015;27(5):267–84.

IGARASHI Y, YOSHIDA S, KANAZAWA E. The prevalence and morphological types of non-carious cervical lesions (NCCL) in a contemporary sample of people. *Odontology*. 2017;105(4):443–52.

NASCIMENTO M.M. et al., Abfraction lesions: etiology, diagnosis, and treatment options. *Clinical, Cosmetic and Investigational Dentistry* 2016;8 79-87.

RÊGOM. A. P., LimaK. E. R., QueirozE. dá C., Dinelly Érika M. P., GouveiaT. H. N., de SousaJ. P., FontesN. M., da SilvaJ. C., MendesT. A. D., & MartinsL. F. B. (2020). Comparativo da técnica direta e semidireta no manejo das lesões cervicais dentárias não cariosas: relato de caso. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 12(9), e4187. <https://doi.org/10.25248/reas.e4187.2020>

SANTOS MJMC, Ari N, Steele S, Costella J, Banting D. Retention of tooth-colored restorations in non-carious cervical lesions-a systematic review. *Clin Oral Investig*. 2014;18(5):1369–81.

SINHORETI MAC, Soares EF, Abuna GF, Correr-Sobrinho L, Roulet JF, Geraldeli S. Microtensile bond strength of adhesive systems in different dentin regions on a class ii cavity configuration. *Braz Dent J*. 2017;28(4):474–81.

TEIXEIRA DNR, Thomas RZ, Soares P V, Cune MS, Gresnigt MMM, Slot DE. Prevalence of noncarious cervical lesions among adults: A systematic review. *J Dent Dent*. 2020;95:103285.

VAN MEERBEEK B, Peumans M, Poitevin A, Mine A, Van Ende A, Neves A, et al. Relationship between bond-strength tests and clinical outcomes. *Dent Mater*. 2010;26(2):100–21.

VILARROEL M. et al.; Direct esthetic restorations based on translucency and opacity of composite resins. *J Esthet Restor Dent* 2011; 23:73-88.